

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

ÁREA TEMÁTICA:

Governança, Controladoria e Contabilidade

TÍTULO:ESTUDO DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA ACADEMIA DE GINÁSTICA NO
MUNICÍPIO DE VALE DO PARAÍSO-RO**Debora Vitoria Silva**
debbyadm@bol.com.br
ULBRA**Cicero Aparecido de Alencar**
cicero.alencar@hotmail.com
ULBRA**RESUMO**

O presente estudo tem como finalidade verificar a viabilidade econômico-financeira de um empreendimento no segmento de academia de ginástica, considerando o crescimento da demanda por este tipo de serviços. Tem como objetivo geral identificar através de indicadores econômicos e financeiros, a sua viabilidade implantação no município de Vale do Paraíso - RO. Seus objetivos específicos foram: Descrever as características do mercado e público, levantar volume de investimentos necessários e projeções de resultados com indicadores economicos que permitam assegurar a viabilidade do empreendimento. Para tanto o delineamento da pesquisa foi qualitativa, de caráter exploratório, descritivo e experimental. O estudo reuniu tanto a pesquisa de mercado como a análise de indicadores econômicos financeiros. Para a elaboração do estudo foi realizada uma pesquisa de mercado a fim de identificar a aceitabilidade do negócio. Segundo Gitman(2006) e Frezatti (2008), a avaliação de um projeto passa pela abordagem econômica – financeira. Nesse sentido, este tema é tratado com o objetivo de permitir o entendimento dos impactos econômicos e financeiros de um projeto e as suas conseqüências sobre a entidade economica. A aplicação da pesquisa permitiu identificar os principais aspectos mercadológicos, assim com o prazo de retorno do investimento, Valor Presente Líquido, Taxa Interna de Retorno, Ponto de Equilíbrio e Liquidez oferecida. Conclui-se a partir da análise dos indicadores apresentados que o empreendimento possui significativa viabilidade de exploração reduzindo os riscos, podendo potencializar os investimentos sugeridos, cujos retornos justificam sua implantação.

Palavras Chaves: Empreendedorismo, Investimento e Indicadores Econômicos.

INTRODUÇÃO

O estudo foi desenvolvido a partir das mensurações das potencialidades do mercado, a partir destes o diagnóstico de indicadores de desempenho econômico financeiro que podem facilitar seus gestores na tomada de decisão e obter entendimento da movimentação de suas operações e ao uso eficiente dos recursos obtidos com sua implantação tornando-o um empreendimento viável.

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

A academia de ginástica será instalada no centro da cidade de Vale do Paraíso em um ambiente exclusivo e de fácil acesso aos potenciais usuários. A localização faz parte da estratégia do negócio, por estar próximo à residência e locais de trabalho.

A partir da constatação de que no município de Vale do Paraíso não existem empreendimentos seja de iniciativa pública ou privada no ramo de academia de ginástica, grande parte da população não pratica exercícios físicos de forma orientada, o que poderá causar no futuro problemas de saúde provocados pelo sedentarismo e pela ociosidade física.

O objetivo geral deste trabalho é identificar através de indicadores econômicos e financeiros, a viabilidade de implantação de uma academia de ginástica no município de Vale do Paraíso – RO, tendo como objetivos específicos: Descrever as características do mercado e público consumidor desta modalidade serviço; Levantar volume de investimentos necessários para implantar o empreendimento; Elaborar projeções de resultados através de planilhas financeiras e determinar a partir dos demonstrativos financeiros, os indicadores econômicos que permitam assegurar a viabilidade do empreendimento.

O presente estudo tem por interesse em saber a viabilidade de exploração desse novo empreendimento considerando ser ideal o local de implantação a partir das oportunidades oferecidas uma vez que não existem empreendimentos neste segmento no município. Considera-se também a importância de diagnosticar as variáveis envolvidas no que tange a levantamento de custos, potencial de receitas de serviços, e a comprovação da viabilidade a partir da produção dos principais indicadores econômicos que determinam o potencial de rentabilidade do empreendimento.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS

A análise de mercado é o começo de qualquer negócio onde envolvem um estudo da área onde será implantado o empreendimento, as variáveis oferecidas pelo mercado que determinam a atratividade do negócio, onde se poderão conhecer seus concorrentes, fornecedores e clientes.

Segundo Kotler (1998), o mercado é constituído por todos os consumidores potenciais que, de alguma forma, desejam bem ou serviço ou dele necessitam e estão dispostos e habilitados a realizar uma troca para sua satisfação.

Plano Financeiro

Segundo Frezatti (2008), a avaliação de um projeto passa pela abordagem econômica – financeira. Nesse sentido, este tema é tratado com o objetivo de permitir o entendimento dos impactos econômicos e financeiros de um projeto e as suas conseqüências sobre a entidade que abriga. Essa visão proporciona condições de um gerenciamento estruturado e percepções de que um projeto pode ser adequado de maneira absoluta, mas inadequado quando relacionado com uma entidade. Diante disso o autor afirma a real importância da análise financeira em um projeto de investimento que proporciona a instituição o diagnóstico de um resultado econômico sendo ele lucro ou prejuízo.

Para Gitman(2006), o Planejamento financeiro é um aspecto importante das atividades da empresa porque oferece orientação para a direção, a coordenação e o controle das providências tomadas pela organização para que atinja seus objetivos. Dois elementos essenciais do processo de planejamento financeiro são o planejamento de caixa e o planejamento de resultado.

O Planejamento Financeiro tem por sua vez o objetivo de verificar a viabilidade financeira do empreendimento, apresentando-lhe conhecimento sobre os riscos financeiros e oferecendo apoio as decisões futuras. De acordo com Groppelli (2002), os administradores financeiros estão incumbidos da responsabilidade primária de maximizar o preço das ações da empresa mantendo o risco no menor nível possível.

Análise de Investimentos

Conforme Gitman (2006) o termo investimento inicial refere-se, neste caso, às saídas de caixa relevantes a serem consideradas quando se avalia um gasto de capital proposto. “[...] O investimento inicial é calculado subtraindo - se todas as entradas de caixa na data zero de todas as saídas de caixa que ocorrem nesta data”.

De acordo com Frezatti (2008), consiste na etapa em que são consolidadas as decisões de investimento da organização através do seu orçamento de capital, também conhecido como “plano de investimento no ativo permanente”. Conforme Gitman (2006) o termo investimento inicial refere-se, neste caso, às saídas de caixa relevantes a ser consideradas quando se avalia um gasto de capital proposto. [...] O investimento inicial é calculado subtraindo - se todas as entradas de caixa na data zero de todas as saídas de caixa que ocorrem nesta data. Para Gitman (2006), Os fluxos de caixa que devem ser considerados quando da determinação do investimento inicial associado a um gasto de capital são

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

o custo instalado do novo ativo, os recebimentos (se houver) depois do imposto de renda, decorrentes da venda de um antigo ativo, e a variação (se ocorrer) de capital de giro líquido..

Análise de Viabilidade

Conforme Frezatti (2008, pg. 73) “Diversas técnicas podem ser usadas para determinar a viabilidade ou a classificação de projetos. Em um primeiro momento, consideremos que os projetos comparados têm o mesmo nível de risco e tempo de vida igual, e que a empresa não possua recursos limitados para o financiamento dos projetos [...]”.

De acordo com Hirschfeld (1989), “a viabilidade financeira de um empreendimento é examinada dentro de um prazo de interesse no qual desejamos saber se o esforço produtivo a ser realizado vale mais do que a simples aplicação dos valores envolvidos a taxas mínimas de atratividade”.

Para Woiler & Mathias (1986), esta análise de viabilidade envolve a coleta e processamento de informações qualitativas e quantitativas, necessárias à análise de uma decisão de investimento. Desta forma, o processo decisório torna-se mais concreto, já que o grau de incerteza nele implícito será reduzido.

Custos

Os custos são gastos apresentados para a realização de um serviço ou de um produto, que serão incorporados a um preço pelos serviços prestados, tais como: água, aluguel, luz, salários dentre outros.

Os autores, Matz, Curry e Franck (1974) colocam a contabilidade de custos como integrante do processo administrativo provendo registros dos custos dos produtos e dados para estudos de custos especiais que envolvem escolhas alternativas com relação a operações e funções, assistindo dessa forma a administração em suas decisões sobre políticas de vendas, métodos de produção, procedimentos de compras, planos financeiros e estrutura de capital.

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

Leone (1987) aponta as dificuldades que um único tipo de custo encontra para se adaptar a todas as necessidades devido à diversidade de seus objetivos afirmando que a contabilidade de custos, quando acumula os custos e os organiza em informações relevantes, pretende atingir três objetivos principais, que são: a determinação do lucro; o controle das operações e a tomada de decisões.

Na visão do autor, a contabilidade de custos pode ser conceituada como os ramos da função financeira que acumula, organiza, analisa e interpreta os custos dos produtos, dos estoques, dos componentes da organização, dos planos operacionais e das atividades de distribuição para determinar o lucro, para controlar as operações e para auxiliar o administrador no processo de tomada de decisão e de planejamento.

Os autores, Matz, Curry e Franck(1978) afirmam que a contabilidade de custo mede o custo de acordo com as necessidades da administração da empresa. Essas necessidades exigem que o custo apresentado à Administração se baseie em fatos pertinentes, competentemente observados e significativamente medidos, de sorte que a Administração possa tomar decisões válidas com base neles.

Análise econômico-financeira

O orçamento é um eficiente instrumento de controle gerencial, se utilizado adequadamente. As variações das despesas ou receitas financeiras podem ser analisadas utilizadas técnicas tradicionais de análise de variação orçamentária, pois os juros variam em função do volume, prazo e taxa. (HOJI, 2003).

[...] Um projeto como este gera benefícios e estes serão mensurados, mesmo que a objetividade documental possa ser flexibilizada. Essa visão permite que os projetos sejam analisados inclusive com a perspectiva de retorno econômico-financeiro, sendo utilizados os métodos do valor presente líquido e do payback ajustado. Entretanto, esta abordagem é o outro extremo e tende a preservar os projetos que proporcionem impacto econômico-financeiro, mas não necessariamente relacionamento com as estratégias da entidade. (FREZATTI 2008, pg. 94).

A informação básica para o administrador financeiro iniciar a elaboração do Orçamento de despesas financeiras é o volume de geração de caixa antes das despesas financeiras que é parte do Orçamento de caixa. A elaboração do Orçamento de despesas financeiras exige a definição clara e

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

objetiva de premissas e critérios básicos, considerando os possíveis cenários econômicos do período orçamentário. HOJI (2003).

Segundo Frezatti (2008), a maioria dos métodos utilizados decorre dessa abordagem, para que sejam evitados alguns tipos de distorções por questões de apropriação contábeis. São eles: o período de *payback* simples, a taxa interna de retorno, a taxa interna ajustada o valor presente líquido e o índice de lucratividade. Conforme o entendimento de Frezatti (2008) os indicadores de desempenho financeiro podem ser:

- *Payback*: Corresponde ao período de tempo necessário para que a empresa recupere, por meio de entradas de caixa, o Investimento inicial do projeto.
- TIR: Corresponde a taxa de desconto que iguala a valor presente das entradas de caixa ao investimento inicial do projeto.
- VPL: O valor presente líquido de caixa é obtido subtraindo-se os investimentos iniciais de um projeto de valor presente das entradas de caixa, descontando uma taxa igual ao custo de oportunidade da empresa.
- PE: O ponto de equilíbrio é o entendimento da análise das relações entre custo, volume e lucro exigem a compreensão dos conceitos subjacentes. (WELSCH, 2003).

A DRE relaciona os fluxos de recebimentos gerados por uma empresa e os fluxos das despesas incorridos para produzir e financiar as suas operações. Conforme Camargo, (2007, p.170) “[...] DRE é um relatório que evidencia a situação econômica de uma entidade. Isso porque ela mostra após deduzir do valor da receita operacional bruta todos os impostos, os custos e as despesas, qual é o resultado (lucro ou prejuízo) do período [...]”.

Groppelli (2002, p.348), complementa afirmando que “A Demonstração do Resultado do Exercício relaciona os fluxos de recebimentos gerados por uma empresa e os fluxos das despesas incorridos para produzir e financiar as suas operações [...]”.

METODOLOGIA

A metodologia, na visão de Roesch (2009), é uma oportunidade para aprender e quem sabe modificar a realidade nas organizações; por isso, colher e analisar dados sobre a empresa-alvo é a tarefa mais importante do estágio. Uma variedade muito rica de situações problemáticas apresenta-se nas organizações. Estas oportunidades ou problemas podem ser explorados e analisados de forma mais completa por meio de métodos e técnicas.

Tipo de Pesquisa

Segundo Roesch (2009), a pesquisa pode combinar o uso de mais de um método. Aliás, é comum que na fase exploratória se utilize a postura própria do método qualitativo de ouvir o que as pessoas têm a dizer e participar de eventos sem a preocupação de que isso possa influenciar os respondentes ou processos em andamento. Numa etapa seguinte, a tendência é buscar medir alguma coisa de forma objetiva, como é o propósito do método quantitativo. No presente projeto será utilizado o método quantitativo para facilitar o entendimento da análise e viabilidade do empreendimento.

O delineamento da pesquisa será quali-quantitativa, de caráter exploratório, descritivo e experimental, a base reunirá tanto a pesquisa de mercado como a análise de indicadores econômicos financeiros.

População e amostragem

No presente trabalho, a população alvo da pesquisa será composta por potenciais usuários dos serviços de academia de ginástica de Vale do Paraíso, de acordo com as condições físicas apresentadas no início das atividades, mas também atendendo aqueles que buscam seu bem estar tanto mental como físico.

Instrumento de coleta

Como instrumento de coleta de dados será utilizado um questionário com perguntas fechadas, levantados entre mulheres e homens, levantados assim informações tais como a aceitação do novo empreendimento.

Segundo Mattar (1997), chamamos genericamente de instrumento de coleta de dados a todos os possíveis formulários utilizados para relacionar dados a serem coletados e registrar os dados coletados, utilizando-se de qualquer das possíveis formas de administração (questionário, formulário para anotação de observações, rol de tópicos a serem seguidos durante uma entrevista de grupo focalizada etc.).

Estratégia de Análise de Dados

Roesch (2009, pg.128) afirma que: “poderá prever a utilização de gráficas, tabelas e estatísticas. Pensar a análise ajuda a criticar a própria coleta de dados”. Segundo Richardson (1999), um dos métodos para aplicar questionários a uma população é manter um contato direto, isto é, o próprio pesquisador ou pessoas treinadas por ele aplicam, diretamente, o instrumento de pesquisa. O autor ainda afirma que, no contato direto, o pesquisador pode discutir e explicar os objetivos da pesquisa e do instrumento de pesquisa, e esclarecer dúvidas que os entrevistados possam ter com relação a determinadas questões, evitando, assim, possíveis erros.

Os dados coletados serão demonstrados e analisados através de planilhas e gráficos com o uso do Excel, cuja utilização facilita a produção dos indicadores econômicos propostos pela pesquisa.

ANALISE DOS RESULTADOS

A prática de preços acessíveis como comodidade aos usuários dos serviços deverá ser um diferencial para o empreendimento. Aliado a este fator está a qualidade do ambiente que deve ser agradável, limpo, aconchegante, que permita um momento de relaxamento, prestando serviços de qualidade, visando o bem estar físico e mental dos clientes para a prática de exercícios sem o risco de lesões ou fadiga provocado pelas condições ambientais. Algumas vantagens foram determinantes para a realização do estudo, como: Ausência de outros empreendimentos no mesmo ramo de atividade e a predisposição da população para a demanda dos serviços a que se pretende o empreendimento.

A princípio a empresa vai atuar sem concorrência por não existir empresas neste ramo de atividade no município. O público alvo será composto pela população do município a partir de 16 anos de acordo com as condições físicas apresentadas no início das atividades. As agitações impostas à sociedade pela vida moderna, onde o indivíduo atua quase sempre nos limites da sua capacidade física, exige deste uma preocupação maior com o seu condicionamento físico buscando reduzir riscos de surgimento de doenças geradas pelo sedentarismo. Esta nova realidade abre espaço para a exploração de uma atividade econômica que se encontra em significativa expansão, ou seja, as academias de ginástica com uma diversidade de serviços que produzem o bem estar físico e a longevidade dos usuários deste tipo de serviço.

O levantamento de dados através de questionários buscou medir o perfil dos consumidores e constatar qual é o interesse dos possíveis clientes do serviço proposto pela pesquisa. Os resultados

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

obtidos pela pesquisa de mercado em questão são apresentados na seguinte ordem: questões, gráficos e comentários.

Grafico 1 - SEXO DOS RESPONDENTES

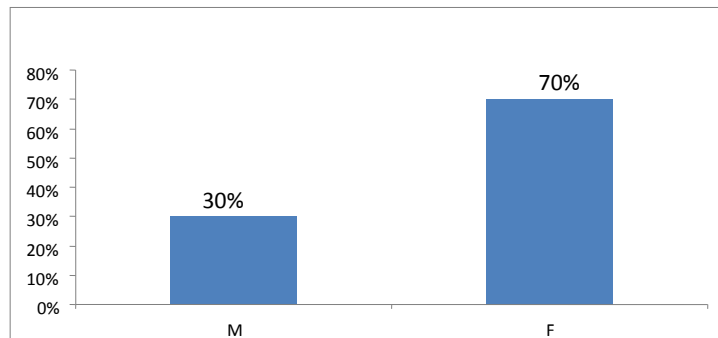


Grafico 2 - FAIXA ETÁRIA

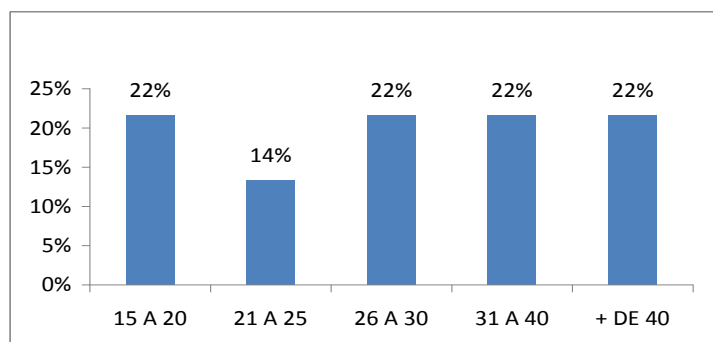


Grafico 3 - JÁ FREQUENTOU ACADEMIA?

Grafico 3- O QUE ESPERA DA ACADEMIA

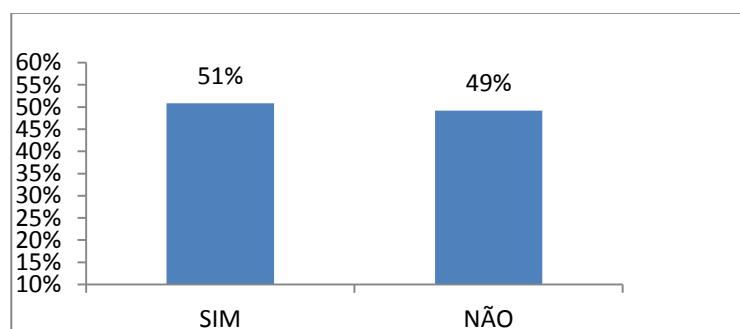
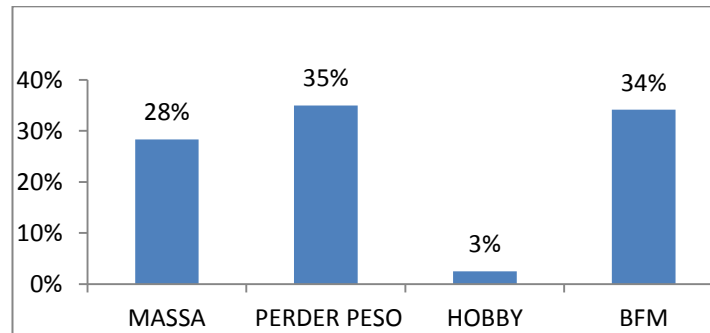


Gráfico 4 – MOTIVOS DE FREQUENTAR A ACADEMIA.



Gafico 5 - ESTÁ NO PESO IDEAL?

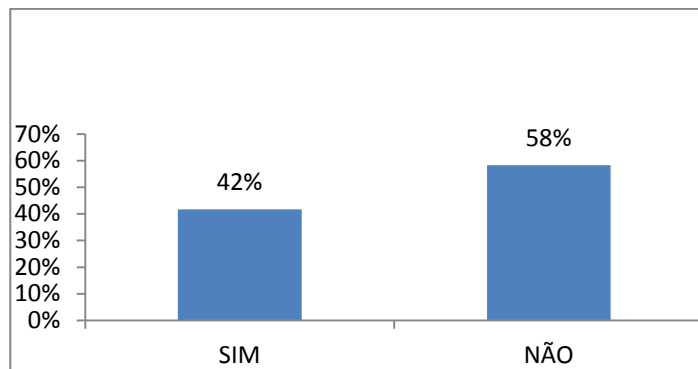


Grafico 6 - ACEITARIA SUPLEMENTOS

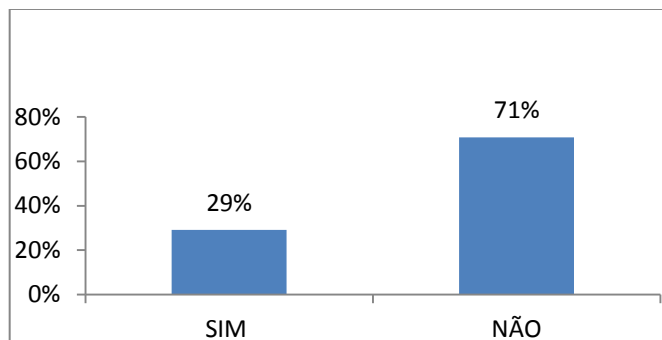


Grafico 7 - FREQUENCIA QUE PRATICA POR SEMANA?

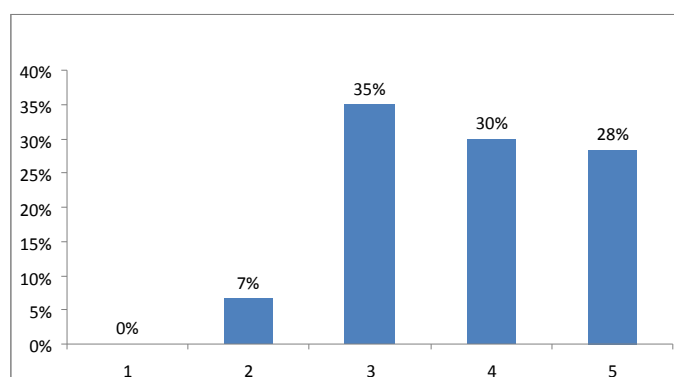


Grafico 8 - DIFERENCIAL NA ESCOLHA DA ACADEMIA

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia
Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

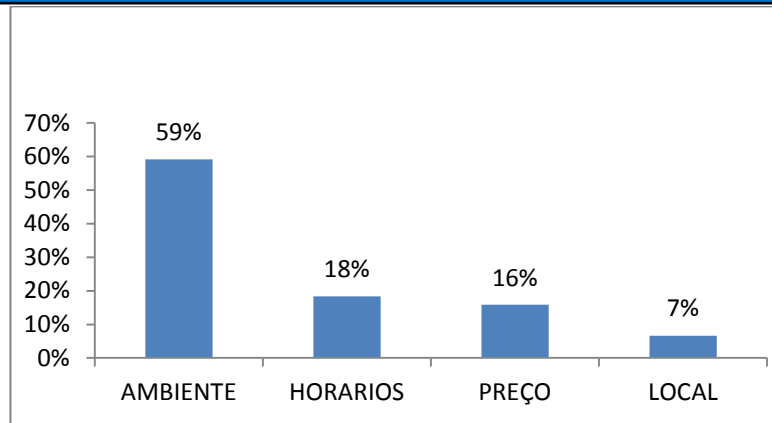


Grafico 9 - PERIODO IDEAL DE USO ACADEMIA

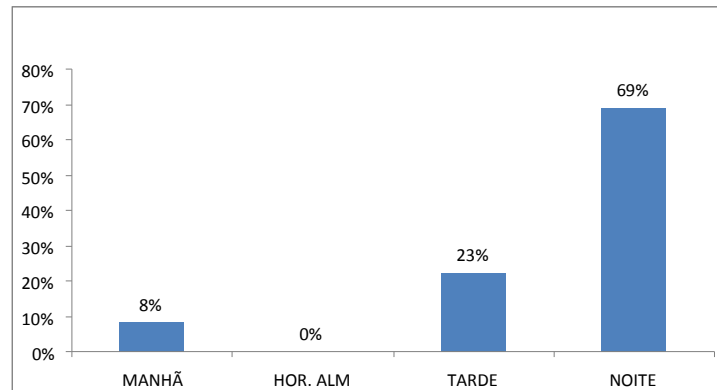
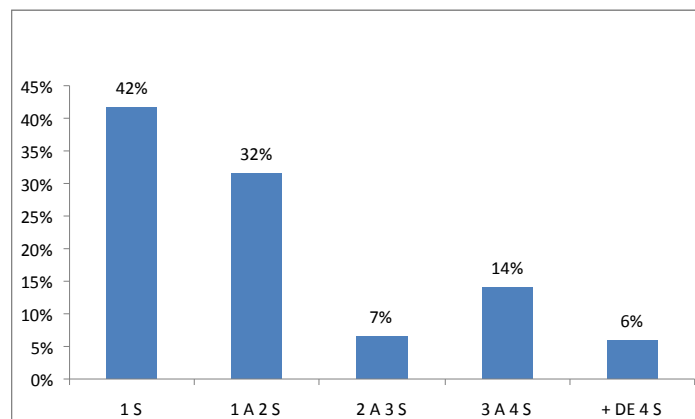


Grafico 10 - FAIXA DE RENDA



Conforme os dados demonstrados no Gráfico 1, das 120 pessoas que responderam as perguntas 76% foram mulheres e 30% homens. A pesquisa demonstrou, conforme gráfico 2, que o grupo de 21 a 25 anos representa 14% dos entrevistados e os demais grupos 22%.

De acordo com o gráfico 3, entende-se que 51% da população já freqüentaram academia de ginástica. Estes dados mostram que há interesse do serviço proposto para a população, contribuindo para a tomada de decisão de abertura deste novo empreendimento.

O principal motivo que levaria as pessoas a freqüentar uma academia, de acordo com o gráfico 4, foi a perda de peso e Benefício Físico, com 35% e 34% respectivamente

O Gráfico 5 demonstra que 58% da população não estão satisfeitos com o seu peso atual, o que permite supor que o empreendimento possui uma parcela significativa da população como clientes

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

potenciais. De acordo com a pesquisa e demonstrado no gráfico 6 observou-se que 71% não aceitaria tomar suplementos como um acréscimo na sua alimentação.

A pesquisa sugere conforme demonstrado no gráfico 7 que 39% dos entrevistados praticariam exercícios 3 vezes ao dia, potencializando a frequência de utilização da academia semanalmente. Conforme apresentado pelo gráfico 8, percebeu-se que 59% dos respondentes consideraram que o ambiente da academia seria um fator que influenciaria a sua decisão de praticar exercícios na academia. O que mostra que os clientes estão cada vez mais exigentes com o ambiente que esta ligado ao conforto.

Nota-se, de acordo com o gráfico 9, que 69% da população têm o interesse de ir ao período da noite. De acordo com resposta obtida pela pesquisa e demonstrada no gráfico 10, o maior porcentual dos respondentes é sobre a renda de um salário foi de 42%.

PLANILHA 1 - DOS INVESTIMENTOS

HISTORICO	UNID	QDE	C.Unitário	C.Total
Barra Guiada	cj	1	RS 3.650,00	RS 3.650,00
Esteira	pç	3	RS 2.800,00	RS 8.400,00
Scott p/ Barra	cj	1	RS 1.350,00	RS 1.350,00
Cross Over	cj	1	RS 4.280,00	RS 4.280,00
Leg Press 45°	cj	1	RS 3.500,00	RS 3.500,00
Puxador Vertical	cj	1	RS 3.650,00	RS 3.650,00
Panturilha Sentada	cj	1	RS 1.650,00	RS 1.650,00
Puxador Horizontal	cj	1	RS 3.650,00	RS 3.650,00
Supino Inclinado	cj	1	RS 1.350,00	RS 1.350,00
Supino Reto	cj	1	RS 1.350,00	RS 1.350,00
Flexor- Extensor	cj	1	RS 3.950,00	RS 3.950,00
Peitoral Dorsal	cj	1	RS 3.800,00	RS 3.800,00
Barra 120cm cromada Recartilhada c/ presilhas	cj	3	RS 145,00	RS 435,00
Jogo de halteres Pitandos 1 a 10 kg c/ presilhas	cj	1	RS 781,00	RS 781,00
Barra 180cm cromada Recartilhada c/ presilhas	cj	2	RS 200,00	RS 400,00
Barra Reta 50 cm cromada	cj	1	RS 75,00	RS 75,00
tornoeleiras 2 pares 3,4,5,8	cj	1	RS 362,00	RS 362,00
Alça p/ Cross c/ velcro	cj	2	RS 61,00	RS 122,00
Dumbells 10, 14, 16, 20 c/ estante	cj	1	RS 2.260,00	RS 2.260,00
Suporte p/ Anilhas e Barras	cj	1	RS 650,00	RS 650,00
Anilhas Vazadas pintadas 1 par de 3 a 25 kg	cj	1	RS 672,40	RS 672,40
Bebedouro de Prensão	cj	1	RS 549,00	RS 549,00
Ventilador de teto	cj	5	RS 229,00	RS 1.145,00
Cadeira de escritório	cj	1	RS 79,90	RS 79,90
Kit de Mesa para computador	cj	1	RS 679,00	RS 679,00
Computador	cj	1	RS 1.400,00	RS 1.400,00
Aparelho de Som	cj	1	RS 399,00	RS 399,00
Espelho	cj	4	RS 120,00	RS 480,00
CAPITAL DE GIRO				RS 29.971,83
TOTAL DE INVESTIMENTO				RS 81.041,13

PLANILHA 2- MÃO DE OBRA TOTAL

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia
Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

NECESSIDADE DE MÃO DE OBRA MENSAL/ANUAL				
DISCRIMINAÇÃO	SAL.UNIT	QDE	NECESSIDADE	NECESSIDADE
	R\$	PROJETADA	MES	ANUAL
1 - DIRETORIA			R\$ 3.110,00	R\$ 37.320,00
Gerente Administrativo	R\$ 1.555,00	2	R\$ 3.110,00	R\$ 37.320,00
2 - MÃO DE OBRA FIXA			R\$ 1.368,40	R\$ 16.420,80
Recepcionista	R\$ 746,40	1	R\$ 746,40	R\$ 8.956,80
Personal auxiliar	R\$ 622,00	1	R\$ 622,00	R\$ 7.464,00
Total			R\$ 4.478,40	R\$ 53.740,80
				R\$ 622,00
Observação:				
Encargos Sociais				
- Encargos Diretoria - 30%			R\$ 933,00	R\$ 11.196,00
- Encargos Sobre salários - 80%			R\$ 1.094,72	R\$ 13.136,64
TOTAL GERAL DE ENCARGOS			R\$ 2.027,72	R\$ 24.332,64

PLANILHA 3- CUSTOS FIXOS

PERIODOS	1	2	3	4	5	6
1 - CUSTOS FIXOS TOTAIS	R\$ 102.187,30	R\$ 102.187,30	R\$ 102.187,30	R\$ 102.187,30	R\$ 102.187,30	R\$ 102.187,30
Prolabore	R\$ 37.320,00	R\$ 37.320,00	R\$ 37.320,00	R\$ 37.320,00	R\$ 37.320,00	R\$ 37.320,00
Salários	R\$ 16.420,80	R\$ 16.420,80	R\$ 16.420,80	R\$ 16.420,80	R\$ 16.420,80	R\$ 16.420,80
Encargos Sociais sobre Prolabore	R\$ 11.196,00	R\$ 11.196,00	R\$ 11.196,00	R\$ 11.196,00	R\$ 11.196,00	R\$ 11.196,00
Encargos Sociais sobre salários	R\$ 13.136,64	R\$ 13.136,64	R\$ 13.136,64	R\$ 13.136,64	R\$ 13.136,64	R\$ 13.136,64
Depreciação	R\$ 10.213,86	R\$ 10.213,86	R\$ 10.213,86	R\$ 10.213,86	R\$ 10.213,86	R\$ 10.213,86
Manutenção	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
Contador	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00
Publicidade e Propaganda	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Aluguel e IPTU	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00
Materiais Diversos	R\$ 900,00	R\$ 900,00	R\$ 900,00	R\$ 900,00	R\$ 900,00	R\$ 900,00

PLANILHA 4 - CUSTOS VARIÁVEIS

PLANILHA DE CUSTOS VARIÁVEIS						
PERIODOS	1	2	3	4	5	6
CUSTOS VARIÁVEIS	R\$ 17.700,00	R\$ 17.700,00	R\$ 17.700,00	R\$ 17.700,00	R\$ 17.700,00	R\$ 17.700,00
INSUMOS						
Suplemento Alimentar	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
Energeticos	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00
Agua	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00
Energia	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00

PLANILHA 5- CUSTOS TOTAIS

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia
Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

PLANILHA DE CUSTOS TOTAIS						
PERIODOS	1	2	3	4	5	6
1 - CUSTOS VARIÁVEIS	R\$ 17.700,00	R\$ 17.700,00	R\$ 17.700,00	R\$ 17.700,00	R\$ 17.700,00	R\$ 17.700,00
2 - CUSTOS FIXOS	R\$ 102.187,30	R\$ 102.187,30	R\$ 102.187,30	R\$ 102.187,30	R\$ 102.187,30	R\$ 102.187,30
CUSTOS TOTAIS	R\$ 119.887,30	R\$ 119.887,30	R\$ 119.887,30	R\$ 119.887,30	R\$ 119.887,30	R\$ 119.887,30

PLANILHA 6- ORÇAMENTO DAS VENDAS

ASPECTOS TÉCNICOS, ECONÔMICOS E FINANCEIRO					
CAPACIDADE PRODUTIVA DO EMPREENDIMENTO					
Produtos, Mercadorias e Serviços	Cliente mês	Mens unit	Receita mês	Projetada	
					Anual
Cliente Masculino	140	60,00	8.400,00		R\$ 100.800,00
Cliente Feminino	100	55,00	5.500,00		R\$ 66.000,00
Cliente Melhor Idade	80	50,00	4.000,00		R\$ 48.000,00
Suplementos	20	65,00	1.300,00		R\$ 15.600,00
Energetico	40	6,00	240,00		R\$ 2.880,00
TOTAL					R\$ 233.280,00
Exploração da capacidade produtiva				70%	R\$ 163.296,00

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia
Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

PLANILHA 8 - RENTABILIDADE E CAPACIDADE DE PAGAMENTO

RENTABILIDADE E CAPACIDADE DE PAGAMENTO							
ESPECIFICAÇÃO		PERÍODOS					
		1º	2º	3º	4º	5º	6º
1.0	RECEITA OPERACIONAL BRUTA	163.296,00	163.296,00	163.296,00	163.296,00	163.296,00	163.296,00
2.0	RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	155.131,20	155.131,20	155.131,20	155.131,20	155.131,20	155.131,20
2.1	VENDAS	8.164,80	8.164,80	8.164,80	8.164,80	8.164,80	8.164,80
3.0	CUSTOS TOTAIS	119.887,30	119.887,30	119.887,30	119.887,30	119.887,30	119.887,30
3.1	CUSTOS FIXOS	102.187,30	102.187,30	102.187,30	102.187,30	102.187,30	102.187,30
3.2	CUSTOS VARIÁVEIS	17.700,00	17.700,00	17.700,00	17.700,00	17.700,00	17.700,00
4.0	(=) LUCRO OPERACIONAL	35.243,90	35.243,90	35.243,90	35.243,90	35.243,90	35.243,90
4.1	(+) RECEITA NÃO OPERACIONAL						
5.0	(=) LUCRO TRIBUTÁVEL	35.243,90	35.243,90	35.243,90	35.243,90	35.243,90	35.243,90
5.1	(-) IMPOSTO DE RENDA	1.938,41	1.938,41	1.938,41	1.938,41	1.938,41	1.938,41
6.0	(=) LUCRO LÍQUIDO DISPONÍVEL	33.305,49	33.305,49	33.305,49	33.305,49	33.305,49	33.305,49

PLANILHA 9 - VALOR PRESENTE LÍQUIDO

ANO	INVEST. INICIAL	RECEITA OPERAC.	CUSTOS FIXOS	CUSTOS VARIÁVEIS	CUSTOS TOTAIS	LUCRO OPERAC.	FATOR DESC P/TX. ANUAL	VAL PARA TMA ANUAL
							6,00%	6,00%
0	81.041,13						1,000000	(81.041,13)
1		155.131,20	102.187,30	17.700,00	119.887,30	35.243,90	1,060000	33.248,96
2		155.131,20	102.187,30	17.700,00	119.887,30	35.243,90	1,123600	31.366,95
3		155.131,20	102.187,30	17.700,00	119.887,30	35.243,90	1,191016	29.591,46
4		155.131,20	102.187,30	17.700,00	119.887,30	35.243,90	1,262477	27.916,47
5		155.131,20	102.187,30	17.700,00	119.887,30	35.243,90	1,338226	26.336,29
6		155.131,20	102.187,30	17.700,00	119.887,30	35.243,90	1,418519	24.845,56
TOTA	81.041,13	620.524,80	408.749,20	70.800,00	479.549,20	211.463,40		92.264,56

A) VALOR PRESENTE LIQUIDO - VPL

VALOR ATUAL LÍQUIDO (VAL) PARA TMA DE: 6,00% 92.264,56

PLANILHA 10 - DA TAXA INTERNA DE RETORNO

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia
Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

AVALIAÇÃO DO INVESTIMENTO TOTAL (PROJETADO)										
ANO	INVEST. INICIAL	RECEITA OPERAC.	CUSTOS FIXOS	CUSTOS VARIÁVEIS	CUSTOS TOTAIS	LUCRO OPERAC.	FATOR DESC P/TX. ANUAL	VAL PARA TMA ANUAL	FATOR DESC P/TX ANUAL	VAL PARA TMA. ANUAL
							17%	17%	18%	18%
0	81.041,13						1,000000	(81.041,13)	1,000000	(81.041,13)
1		155.131,20	102.187,30	17.700,00	119.887,30	35.243,90	1,170000	30.122,99	1,180000	29.867,71
2		155.131,20	102.187,30	17.700,00	119.887,30	35.243,90	1,368900	25.746,15	1,392400	25.311,62
3		155.131,20	102.187,30	17.700,00	119.887,30	35.243,90	1,601613	22.005,25	1,643032	21.450,53
4		155.131,20	102.187,30	17.700,00	119.887,30	35.243,90	1,873887	18.807,91	1,938778	18.178,41
5		155.131,20	102.187,30	17.700,00	119.887,30	35.243,90	2,192448	16.075,14	2,287758	15.405,43
6		155.131,20	102.187,30	17.700,00	119.887,30	35.243,90	2,565164	13.739,43	2,699554	13.055,45
TOTAL	81.041,13	620.524,80	408.749,20	70.800,00	479.549,20	211.463,40		45.455,74		42.228,03
A) TAXA INTERNA DE RETORNO PROJETADA						B) COMENTÁRIOS				
VALOR ATUAL LÍQUIDO (VAL) PARA TAXA DE MINIMA ATRATIVIDADE DE: 17% R\$ 45.455,74						O investimento apresenta considerável viabilidade, considerando-se o atual cenário economico, com uma remuneração de capital investido projetado para 6,0%a.a. , quando o empreendimento projeta uma Taxa Inter o que Retorno de: 31,08% o que garante a capacidade de pagamento do negócio.				
VALOR ATUAL LÍQUIDO (VAL) PARA TAXA DE MINIMA ATRATIVIDADE DE: 18% R\$ 42.228,03										
TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR 31,08%										

PLANILHA 11 - ANALISE DE SENSIBILIDADE

AVALIAÇÃO DO INVESTIMENTO TOTAL (PROJETADO)										
ANO	INVEST. INICIAL	RECEITA OPERAC.	CUSTOS FIXOS	CUSTOS VARIÁVEIS	CUSTOS TOTAIS	LUCRO OPERAC.	FATOR DESC P/TX. ANUAL	VAL PARA TMA ANUAL	FATOR DESC P/TX ANUAL	VAL PARA TMA. ANUAL
							6%	6%	7%	7%
0	81.041,13						1,000000	(81.041,13)	1,000000	(81.041,13)
1		136.515,46	102.187,30	17.700,00	119.887,30	16.628,16	1,060000	15.686,94	1,070000	15.540,33
2		136.515,46	102.187,30	17.700,00	119.887,30	16.628,16	1,123600	14.799,00	1,144900	14.523,68
3		136.515,46	102.187,30	17.700,00	119.887,30	16.628,16	1,191016	13.961,32	1,225043	13.573,53
4		136.515,46	102.187,30	17.700,00	119.887,30	16.628,16	1,262477	13.171,06	1,310796	12.685,54
5		136.515,46	102.187,30	17.700,00	119.887,30	16.628,16	1,338226	12.425,53	1,402552	11.855,65
6		136.515,46	102.187,30	17.700,00	119.887,30	16.628,16	1,418519	11.722,19	1,500730	11.080,04
TOTAL	81.041,13	546.061,82	408.749,20	70.800,00	479.549,20	99.768,94		724,91		(1.782,36)
A) TAXA INTERNA DE RETORNO PROJETADA						B) COMENTÁRIOS				
VALOR ATUAL LÍQUIDO (VAL) PARA TAXA DE MIN ATRATIVIDADE DE: 6% R\$ 724,91						O investimento apresenta considerável viabilidade, diante do atual cenário economico, com uma remuneração de capital investido projetado para 6,0%a.a. quando o empreendimento projeta uma Taxa Interna de Retorno de: 6,29% o que garante a capacidade de pagamento do negócio.				
VALOR ATUAL LÍQUIDO (VAL) PARA TAXA DE MIN ATRATIVIDADE DE: 7% R\$ -1.782,36										
TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR 6,29%										

PLANILHA 12 - BALANÇO

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia
Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

Ativo		Passivo	
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Caixa	15.513,12	Fornecedores	4.350,00
Bancos	12.410,50	Salários à pagar	13.435,20
Duplicatas a Receber	9.307,87	Encargos sociais à pagar	4.136,55
Estoque	16.500,00	Impostos à pagar	3.265,92
		Outros Passivos Circulantes	1.200,71
Total do Ativo Circulante	53.731,49	Total do Passivo Circulante	26.388,38
Ativo Permanente		Patrimônio Líquido	
Máquinas e Equipamentos	51.069,30	Capital Social	40.000,00
Depreciação	5.106,93	Lucro do Exercício	33.305,49
Total do Ativo Permanente	45.962,37	Total do Patrimônio Líquido	73.305,49
Total dos Ativos	99.693,86	Total dos Passivos	99.693,86

PLANILHA 13-LUCRATIVIDADE

(Receita Total - Custo Total) / Receita Total * 100				
Período	Receita Total	Custo Total	RT - CT	RT-CT/RT*100
ANO 1	155.131,20	119.887,30	35.243,90	22,72%
ANO 2	155.131,20	119.887,30	35.243,90	22,72%
ANO 3	155.131,20	119.887,30	35.243,90	22,72%
ANO 4	155.131,20	119.887,30	35.243,90	22,72%
ANO 5	155.131,20	119.887,30	35.243,90	22,72%
ANO 6	155.131,20	119.887,30	35.243,90	22,72%
PONTO DE NIVELAMENTO:				
(Custo Fixo - Depreciação) / (Receita Total - Custos variáveis) * 100				
CF - D	RT - CV	(CF-D) / (RT-CV)	%	EM \$
91.973,44	145.596,00	0,6317	63,17%	97.996,86
PAY - BACK - PRAZO DE RECUPERAÇÃO DO INVESTIMENTO				
(Período em que a soma dos lucros operacionais se igualam ao investimento)				
PERÍODO	LUCRO OP.	ACUMULADO	INVESTIMENTO	PAYBACK
1	35.243,90	35.243,90	81.041,13	
2	35.243,90	70.487,80		
3	35.243,90	0,30	2 anos	
8		3,59	3 meses	
		17,70	17 dias	

PLANILHA 14- INDICADORES DE ATIVIDADE

CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO			
CCL = Ativo Circulante - Passivo Circulante			
53.731,49	-	26.388,38	27.343,11
INDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE			
Ativo Circulante / Passivo Circulante			
53.731,49	÷	26.388,38	2,04
INDICE DE LIQUIDEZ SECA			
Ativo circulante-Estoque/Passivo Circulante			
37.231,49	÷	26.388,38	1,41
MARGEM LIQUIDA			
Lucro Líquido / Receita Total			
33.305,49	÷	155.131,20	21,47%

A planilha 1 representa o volume de investimentos necessários para implantação do empreendimento, exigindo o montante de R\$ 81.041,13, dos quais 29.971,83 têm a função de garantir o giro do negócio.

Para operacionalizar o negócio serão necessários R\$ 53.740,80 destinados a custear mão de obra anual e R\$ 24.332,64 de encargos conforme demonstrado na planilha 2. A planilha 3 demonstra que o total de Custos Fixos que a empresa terá ao ano é de aproximadamente R\$ 102.187,30, Esses custos representam gastos que ocorre independente da Realização de Receitas.

Através da planilha 4, observa-se que o valor anual de custos variáveis é de R\$17.700,00 ao ano, cuja incidência ocorre em função do aumento ou redução do nível de utilização da academia pelos seus clientes potenciais.

A planilha 5 é composta pela soma dos custos Fixos e Variáveis representando o volume de 119.887,30 ao ano. A planilha 6 demonstra que a Capacidade Instalada da Academia potencializa um retorno de R\$ 233.280,00 anuais. A presente pesquisa supõe uma utilização de 70% da sua capacidade, projetando uma Receita ano de R\$ 163.296,00

Na planilha 8 pode-se observar medida de retorno do investimento, é interessante saber quanto que o dinheiro investido vai render. Tendo como Lucro Líquido Disponível o montante de 33.305,49.

Conforme demonstrado na planilha 9, o investimento se apresenta viável, considerando - se o atual cenário econômico, com uma remuneração de capital investido projetado para 6,0% a.a. e o empreendimento produzindo uma Taxa de Retorno sobre o Investimento de 113,85% o que garante a capacidade de pagamento do negocio.

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

A planilha 13 que apresenta os indicadores de Rentabilidade demonstra que a lucratividade do empreendimento sugere 22,72% produzida pela relação entre Receita Total e Custo Total. A operacionalidade do empreendimento se solidifica a partir do grau de comprometimento da Receita para cobertura dos Custos Fixos, através do seu Ponto de Nivelamento de 63,17%, que ao ser aplicado sobre a Receita Total representa o volume de R\$ 97.996,86 significando o menor nível de Receita aceito pelo negócio para se manter funcional. O prazo de recuperação dos investimentos é também um fator de segurança para o negócio, demonstrando que os recursos investidos seriam recuperados em 2 anos, 3 meses e 17 dias.

A planilha 14 demonstra os indicadores de atividade. O volume de capital circulante líquido é de R\$ 27.343,11. Este volume pode ser representado pelo Índice de Liquidez do empreendimento, de 2,04. Isto significa que para cada R\$ 1,00 de comprometimentos o negócio terá R\$ 2,04 de recursos. No entanto, se for retirado os estoques do Capital Circulante, por ser a parcela do Ativo Circulante de maior dificuldade para conversão em recursos, para cada R\$ 1,00 de dívidas, o negócio teria R\$ 1,41 de recursos. A Margem Líquida que representa a relação entre o Lucro Líquido e a Receita Total é de R\$ 21,47%.

CONCLUSÃO

Diante do objetivo desta pesquisa, de verificar a viabilidade econômico-financeira de implantação de um empreendimento voltado para o ramo de academia de ginástica, seus resultados se apresentaram ideais para sua exploração, a partir dos indicadores obtidos.

Como pode-se observar foram aplicados questionários, em que se obtiveram dados importantes para identificar o perfil dos clientes e constatar qual é o interesse dos possíveis consumidores do serviço proposto pela pesquisa. A pesquisa foi feita com 120 pessoas, buscou o máximo de respondente que teria interesse de utilizar o serviço da academia.

As características do mercado analisado demonstraram ser oportuno a idéia do negócio, principalmente pela inexistência de empreendimentos voltados para esse ramo de atividade. Por outro lado a pesquisa de levantamento do perfil do potencial consumidor dos serviços pode observar que a população de Vale do Paraíso tem hábitos que direcionam para praticas de exercícios, estando justamente na direção do negócio em estudo. Na análise financeira alguns indicadores tais como: prazo de retorno sobre o investimento inicial (payback), taxa interna de retorno (TIR), valor presente líquido (VPL), Ponto de Equilíbrio e Análise de Liquidez oferecida pela projeção dos Resultados

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

permitem assegurar que o negócio é de significativa viabilidade potencializando a recuperação do investimento em período vantajoso além de projetados retornos que valorizam o capital investido, tornando-se uma fonte de investimento relativamente segura. Essa análise permite a criação de estímulo para a prática do investimento. Os custos operacionais, e administrativos são coerentes com a Receita projetada pelo negócio.

Diante das incertezas do mercado, por meio da análise de dados e informações apresentadas pelos indicadores econômicos, é possível concluir que é viável do ponto de vista econômico-financeiro a implantação de uma academia de ginástica no município de Vale do Paraíso. Consta-se que é através das ferramentas financeiras que o empreendedor deve iniciar seu empreendimento, minimizando seus riscos.

REFERÊNCIAS

BRUNI Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de Custos e Formação de Preços**. 3^a Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FREZATTI, Fábio. **Gestão da Viabilidade Econômico-Financeira dos Projetos de Investimentos**. São Paulo: Atlas, 2008.

FERRELL. O.C & HATLINE Michael P. **Estratégia de Marketing**. São Paulo, Pioneira Thomsom Learning, 2005.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios da Administração Financeira**. 10^a Ed. São Paulo: Pearson, 2006.

GROPPELLI, A.A. & NIKBAKHT, Ehsan. **Administração Financeira**. 2. Ed. São Paulo: Saraiva 2002.

HIRSCHFELD, Henrique. **Engenharia Econômica**. 4^a Ed. São Paulo: Atlas, 1989.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira: uma abordagem prática: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, análise, planejamento e controle financeiro**. 4^a Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing: análise, planejamento, implantação e controle**. 5^a Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos: um Enfoque Administrativo**. 9^a edição, Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1987.

MAGALHÃES, Marcos Felipe; SAMPAIO, Rafael. **Planejamento de marketing: conhecer, decidir, agir**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MATTAR, Fauze Najib, **Pesquisa de Marketing: Metodologia, Planejamento**. 4^a Ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MATZ, Adolph; CURRY Othel J; FRANCK, George W. **Contabilidade de Custos**. . 2^a Ed. São Paulo: Atlas, 1978.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em Administração: guias para estágio, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 2^a Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ULBRA, Universidade Luterana do Brasil. **Gestão de Custos**. 22.Ed. Curitiba: Ibpe, 2009.

WOILER, Sansão; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. 1^a Ed. São Paulo: Atlas, 1996.